

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	MG	01	03	17	F40	12
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombos da Serra do Cipó
LOCALIDADE	Comunidade Quilombola Cachoeira, Xambá e Ribeirão (ASCAXAR)
MUNICÍPIO / UF	Dom Joaquim e Alvorada de Minas / MG

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Marujada Feminina de Ribeirão de Trás
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Marujada
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MG	01	03	16	F40	12
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

NOME	Maria Aparecida de Jesus Fátima	☐ MASCULINO ☒ FEMININO
OCUPAÇÃO	Lavradora	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO --
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTRO _____ ☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR ☐ PÚBLICO ☐ EXECUTANTE	

NOME	Maria da Conceição de Jesus	☐ MASCULINO ☒ FEMININO
OCUPAÇÃO	Cotinha	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO --
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTRO _____ ☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR ☐ PÚBLICO ☐ EXECUTANTE	

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

MG

01

03

16

F40

12



Marujada Feminina de Ribeirão de Trás. Coroação. Maio/2016. Foto: Bruno Vasconcelos.



Marujada Feminina de Ribeirão de Trás. Coroação. Maio/2016. Foto: Bruno Vasconcelos.



Marujada Feminina de Ribeirão de Trás. Festa do Trabalhador. Dom Joaquim. 2014. Foto: Lucas de Jesus.



Marujada Feminina de Ribeirão de Trás. Festa do Trabalhador. Dom Joaquim. 2015. Foto: Lucas de Jesus

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**MG****01****03****16****F40****12****5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

A Marujada é uma forma de expressão religiosa popular relacionada às irmandades negras fiéis à santos de devoção afro-brasileira, como Nossa Senhora do Rosário, Santa Efigênia, São Benedito e Nossa Senhora Aparecida. Bastante difundidas em Minas Gerais, são genericamente conhecidas como Congadas ou Congado. A função da marujada, explicaram as entrevistadas, é buscar o andor na casa dos festeiros. Antes dos marujos, outros ternos de congada cantam ao santo homenageado, mas o andor sai em procissão apenas junto aos marujos. Trata-se de uma reprodução do mito de origem desta forma de expressão: quando a imagem de Nossa Senhora foi encontrada pelos escravos vários ternos de congado cantaram a ela, mas a imagem se moveu apenas quando chegaram os marujos.

A Marujada Feminina de Ribeirão de Trás nasceu a partir da mobilização de duas irmãs (Aparecida e Cotinha), inspiradas em uma marujada de Alvorada de Minas. Foi fundada aproximadamente no ano de 1986. É composta por uma coordenadora (Dona Liquinha), duas chefas (Aparecida e Cotinha, filhas de Liquinha), algumas mulheres dançadeiras (com idades variadas) e homens instrumentistas. Enquanto as mulheres entoam cânticos devocionais três ritmos sonoros cadenciam a Marujada, a dobradinha lenta, a dobradinha repicada e a machagada. Todas as dançadeiras tocam pandeiro e vestem indumentária branca: bermuda, blusa, tênis, meia e capacete (com estrutura moldada em taquara, forrado com tecido branco e enfeitado com longas fitas coloridas e espelhos). O recurso para compor a vestimenta provém das próprias participantes. Anualmente o grupo participa, aos sábados, das comemorações do Mês de Maria na comunidade quilombola e na Festa do Trabalhador, comemorada em 1º de maio na sede municipal. Quando convidados pelos festeiros, participam da Festa de São Domingos (no mês de junho, na sede municipal de Dom Joaquim), das homenagens à Santana (em 26 de julho, no distrito de Gororós – município de Dom Joaquim) e dos festejos de Nossa Senhora do Rosário (em junho, em Alvorada de Minas)

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

A Marujada Feminina do Ribeirão de Trás se apresenta em variados locais: Comunidade Quilombola ASCAXAR; sede do município de Dom Joaquim; distrito de Gororós (Dom Joaquim); sede do município de Alvoradas de Minas.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

--

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Comunidade Quilombola: Coroações de Nossa Senhora (mês de maio)

Sede do município de Dom Joaquim: Festa do Trabalhador, comemorada em 1º de maio, Festa de São Domingos no mês de junho

Distrito de Gororós: homenagens à Santana em julho.

Alvorada de Minas: festejos de Nossa Senhora do Rosário em junho.

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

O grupo realiza entre cinco a dez apresentações anuais.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MG	01	03	16	F40	12
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

As duas irmãs (Maria Aparecida de Jesus Fátima e Maria da Conceição de Jesus) nascidas em Ribeirão de Trás (Comunidade Quilombola ASCAXAR) são fundadoras da Marujada Feminina de Ribeirão de Trás. Na estrutura organizativa da Marujada são “chefas”. Ambas são ainda quem organiza a logística da marujada em caso de apresentações.

Aparecida se destaca como uma liderança local, assim como sua irmã, Tutuca (à frente da comunidade católica local e do time de futebol). O apreço pelo trabalho a favor da comunidade herdaram do pai, que, como elas, também se empenhava na organização das turmas e na promoção de benefícios coletivos. Aparecida é ex-presidente da Associação Comunitária Rural de cachoeira, Xambá e Ribeirão (ASCAXAR) compõe a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Dom Joaquim há 12 anos, sendo quatro como representante das mulheres agricultoras. Foi duas vezes candidata a vereadora no município de Dom Joaquim.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Os motivos da atividade são religiosos. Anualmente o grupo participa, aos sábados, das comemorações do Mês de Maria na comunidade quilombola e na Festa do Trabalhador, comemorada em 1º de maio na sede municipal. Quando convidados pelos festeiros, participam da Festa de São Domingos (no mês de junho, na sede municipal), das homenagens à Santana (em 26 de julho, no distrito de Gororós) e dos festejos de Nossa Senhora do Rosário (em junho, em Alvorada de Minas).

A Marujada Feminina de Ribeirão de Trás nasceu a partir da mobilização de duas irmãs (Aparecida e Cotinha), inspiradas em uma marujada de Alvorada de Minas. Foi fundada aproximadamente no ano de 1986.

Elas não se recordam de mudanças significativas ligadas a Marujada Feminina de Ribeirão de Trás.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

A Marujada Feminina de Ribeirão de Trás é reconhecida pelos quilombolas de ASCAXAR como a expressão cultural mais representativa da comunidade.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Aproximadamente 1986	As irmãs Aparecida e Cotinha fundam a Marujada Feminina de Ribeirão de Trás.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**MG****01****03****16****F40****12****10. PRODUTOS PATRIMONIAIS****10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Anualmente o grupo participa, aos sábados, das comemorações do Mês de Maria na comunidade quilombola e na Festa do Trabalhador, comemorada em 1º de maio na sede municipal. Quando convidados pelos festeiros, participam da Festa de São Domingos (no mês de junho, na sede municipal), das homenagens à Santana (em 26 de julho, no distrito de Gororós) e dos festejos de Nossa Senhora do Rosário (em junho, em Alvorada de Minas)

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Preparação	Os participantes costumam ensaiar um domingo a cada mês. Em geral se reúnem em Cachoeira na casa de Maria Aparecida (uma das chefas da marujada) ou em Ribeirão na residência de Dona Cotinha (coordenadora da Marujada e mãe das duas entrevistadas).

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
	É composta por uma coordenadora (Dona Liquinha), duas chefas (Aparecida e Cotinha, filhas de Liquinha), algumas mulheres dançadeiras (com idades variadas) e homens instrumentistas. Enquanto as mulheres entoam cânticos devocionais, os instrumentistas cadenciam o ritmo da marujada.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Recursos financeiros
QUEM PROVÊ	Próprios participantes
FUNÇÃO	Manutenção das vestimentas e instrumentos

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Não se aplica
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**MG****01****03****16****F40****12****10.6. COMIDAS E BEBIDAS**

DESCRIÇÃO	Em cada uma das celebrações em que participa a Marujada Feminina de Ribeirão de Trás seus integrantes se alimentam da comida e bebida oferecidas pelos festeiros.
QUEM PROVÊ	Festeiros
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Os alimentos distribuídos na maior parte das celebrações as quais participam a marujada representam

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	Bandeira
QUEM PROVÊ	Dona Liquinha
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Religioso- devocional

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Todas as dançadeiras tocam pandeiro e vestem indumentária branca: bermuda, blusa, tênis, meia e capacete (com estrutura moldada em taquara, forrado com tecido branco e enfeitado com longas fitas coloridas e espelhos). As duas chefas vestem saia, camisa de botão e quepe verdes. O recurso para compor a vestimenta provém das próprias participantes.
QUEM PROVÊ	Marujeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Ritual

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Não há danças. As marujeiras cantam enquanto caminham ou paradas.
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Enquanto as mulheres entoam cânticos devocionais, os instrumentistas cadenciam o a marujada ao som de três ritmos sonoros, a dobradinha lenta, a dobradinha repicada e a machagada.
QUEM PROVÊ	Chefas, dançadeiras e instrumentistas.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Devocional / religioso

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

MG

01

03

16

F40

12

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Violão, caixa, sanfona e pandeiros
QUEM PROVÊ	Os homens tocam violão, caixa, sanfona e pandeiro; mulheres e homens tocam pandeiros
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Devocional / religioso

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Marujeiras e Marujeiros	Cuidados com as vestimentas e instrumentos

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

(NÃO SE APLICA A ESTA FORMA DE EXPRESSÃO)

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Todos os membros da marujada participam da Associação Comunitária Rural Cachoeira, Xambá e Ribeirão (ASCAXAR) / Dom Joaquim (MG), entretanto a Marujada não está vinculada a associação.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Coroações do mês de Maria em ASCAXAR	Cf Anexo 1. Nº XX

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

MG

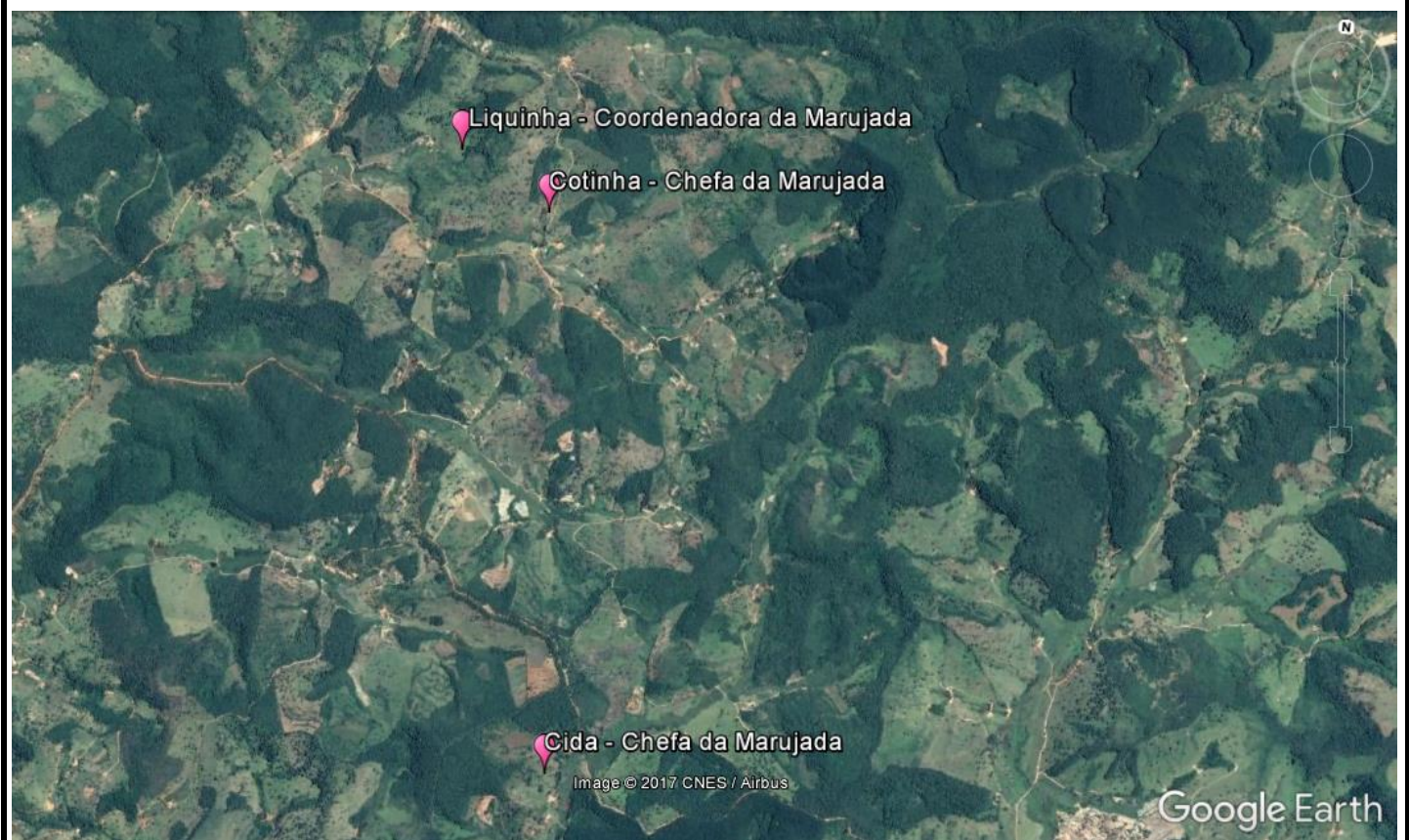
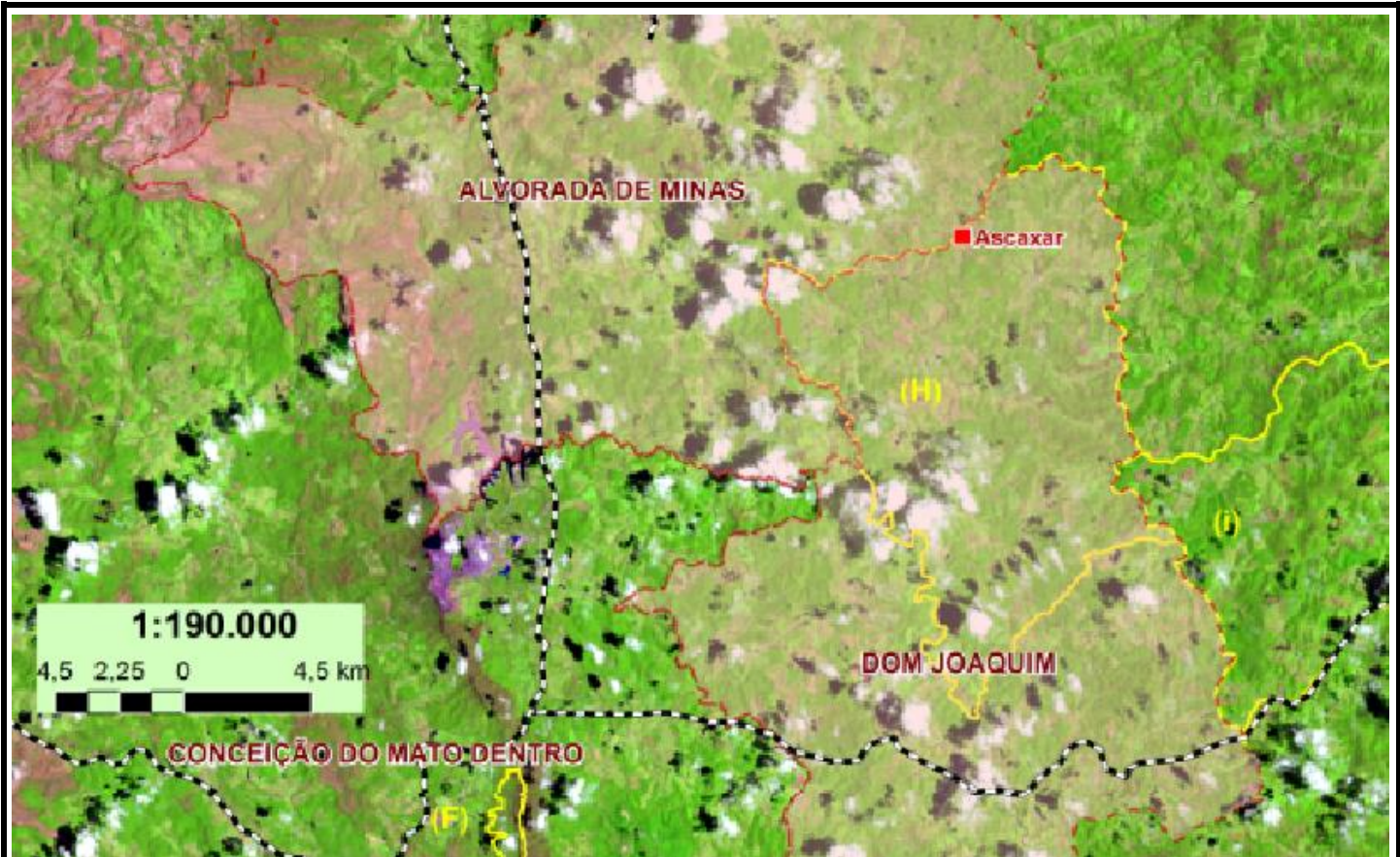
01

03

16

F40

12



Casas de referência da Marujada: Liquinha, Cida e Cotinha. Imagem capturada do Google Earth em janeiro de 2017.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MG	01	03	16	F40	12
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Não foram localizados materiais impressos e outros durante a entrevista

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Não foram localizados ou produzidos registros fotográficos e audiovisuais durante a entrevista

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Não foram localizados ou produzidos registros fotográficos e audiovisuais durante a entrevista

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não se recomenda aprofundar na entrevista pois entende-se que esta forma de expressão foi devidamente registrada neste inventário (INRC dos Quilombos da Serra do Cipó)

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Coroação do mês de Maria. Já registrado neste inventário. Cf. Ficha nº 11 (Ficha de identificação)

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Sem observações

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário de Identificação Formas de Expressão – Q40		
PESQUISADOR(ES)	Ana Tereza Faria e Fernanda de Oliveira		
SUPERVISOR	Ana Tereza Faria e Fernanda de Oliveira		
REDATOR	Ana Tereza Faria e Fernanda de Oliveira	DATA 04/07/2017	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	CAMPO – Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio.		